

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 3.ª Sessão ordinaria em 13 de Fevereiro de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario F. de Paula O. Gusmão.

Aos treze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal, ás onze horas da manhã, presentes os Srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente; Felix da França, Pereira Goulart e Gomes Xavier, faltando os Srs. Vereadores D. Siqueira, Rodrigues Freire e Augusto Barboza; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada.

Expediente :

Circular :—Foi presente à Camara uma circular de 11 de Dezembro do anno p. passado, dos Srs. Engenheiros Redondo & Famm, communicando encaregarem-se de diversos trabalhos de engenharia, bem como fornecerem materiais precisos para qualquer obra de arte, visto disporem do pessoal auxiliar perfeitamente habilitado para isso; fica a Camara sciente.

Officio

Foi presente à Camara um officio de 27 de Dezembro do anno passado, do Secretario da Provincia Estevam Leão Bourroul, o qual por ordem do sr. Dr. Presidente desta Provincia, remette a esta Camara um exemplar do relatório da comissão encarregada de estudar a diffusão applicada a causa da canna do assucar; a Camara agradece o exemplar e archiva-se.

Requerimento.

Foi presente à Camara um requerimento dos srs. Porto & Irmão com casa de commissões à margem esquerda do Parahyba, pedindo autorização para cobrirem de telha um rancho que tem ao lado do seu estabelecimento para alojamento das tropas mineiras, obrigando-se ospeccionarios ao que determina o Código de Posturas Municipaes uma vez que em lugar de rancho queirão fazer uma outra propriedade qualquer : obteve o seguinte despacho : Como requer.

Candido Pinto—Presidente—

Officios

Foi presente à Camara um officio do Exm. Deputado Provincial de São Paulo, Dr. José Vicente de Azevedo, de 12 de Janeiro do corrente anno, em que apresenta o projecto n.º 1 apresentado a Assembleia Provincial de São Paulo a respeito a introdução de cincoenta mil imigrantes que se destinem especialmente ao norte da Provincia; fica a Camara sciente.

Foi presente à Camara um officio do Exmo sr. Dr. Presidente da Provincia, de 30 do mez p. passado em respeito ao officio que esta camara dirigio-lhe em data de 18 do mez proximo passado: respondeu a esta camara que a Inspectoria de Hygiene já empregou as competentes medidas, cumprindo que esta Camara informe dos novos casos da referida epidemia de varíola. Fica a Camara sciente e vai informar.

Da Inspectoria de Hygiene de São Paulo, de 27 do mez p. passado remetendo a esta Camara trez tubos e oito lamminas de puz vaccínico que presentemente dispõe aquella repartição; esta Camara agradece.

Indicação

E' do sr. Vereador França : Indico que se represente a assembleia Provincial, solicitando que seja suprimida a Barreira do Piquete, denominada—Poco fundo—na estrada geral de Minas a esta Villa e a da do Cruzeiro, visto haver-se vivido o Exmo Sr. Conselheiro Ministro da Agricultura que nas estações da estrada de Ferro D. Pedro 2.º cobre-se o imposto de transito nas localidades desta Provincia, onde atravessa a mesma estrada; ficando por isso sujeitas as mercadorias que transitam na referida estrada de rodagem ao pagamento do imposto em duplicata e com isso prejudica os interesses desta localidade e de parte das de Minas que procuram a estrada de D. Pedro 2.º para importarem e exportarem suas mercadorias. Sala das sessões, 13 de Fevereiro de 1888. O vereador Luiz Felix da França.

Posto em discussão e a votos foi approvado, officiando-se nesse sentido.

Outra Indicação. E' do Sr. Presidente da Camara : Indico que se represente a Assembleia Provincial solicitando uma verba de seis contos de reis para a edificação de um predio que possa servir de quartel e cadeia

nesta villa, fazendo-se sentir a necessidade dessa edificação pela falta de encontrar-se predio para contratar-se para esse fim, que reuna as condições precisas.

Sala das sessões, 13 de Fevereiro de 1888. O Presidente Candido Pinto.

Posto em discussão e a votos foi approvado e officiou-se.

E' do mesmo Sr. Presidente : Indico que solicite-se da Assembleia Provincial, um auxilio de seis centos mil reis para a conclusão do aterro entre as margens do Parahyba nesta villa, para facilitar as vias de communicações da margem esquerda com a direita nas occasiões das enchentes, visto não poder a Camara acudir com seus proprios recursos todas as necessidades que de prompto urge providenciar.

Sala das sessões, 13 de Fevereiro de 1888. O Presidente Candido Pinto.

Posto em discussão e a votos, foi approvado e officiou-se.

Foi lavrada esta acta em substituição a acta de folhas 178 atavergo, por ter verificado os Srs. Vereadores que aquella havia mencionada a indicação do Sr. Vereador França, sobre o pedido de supprimento da Barreira do Piquete a Assembleia Provincial sem o sentido de que tratava a mesma, isto logo verificado) em sessão que approvou aquella acta, resolveu a Camara que fosse esta escripta transcrevendo a indicação tal qual foi apresentada como as outras que foram apresentadas pelo Sr. Presidente e não em resumo como se achava naquella acta que fica inutilizada, ficando esta com valor para todos os effeitos.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão. Eu Francisco de Paula O. Gusmão, Secretario q' o escrevi.

Joaquim Candido Pinto
Presidente

Luiz Felix da França
Galdino R. Pereira Goulart
Augusto José Barbosa
Antonio Gomes Xavier

Acta da 4.ª Sessão ordinaria em 14 de Fevereiro de 1888.

Presidente o Sr. Joaquim C. Pinto.—Secretario Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

Aos quatorze dias do mez de

Fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito, ás onze horas da manhã na sala da Camara Municipal, presentes os Srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente; Felix da França, Pereira Goulart, Augusto Barboza e Gomes Xavier, faltando com causa participada os Srs. Vereadores Dr. Siqueira e Rodrigues Freire; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada.

Expediente :

Foi presente à Camara pelo Sr. Presidente o relatório das despesas feitas com os variosos e inhumação dos mesmos, na importancia de duzentos e quarenta e cinco mil e seis centos e oitenta reis, cujas despesas foram approvadas.

Requerimento :

Foi presente à Camara um requerimento do advogado Dr. Francisco de Paula França, pedindo o pagamento de milhas custas que diz caber-lhe no processo de termo de bem-viver, que pela justiça foi instaurado contra José Francisco Pinheiro; teve o seguinte despacho : A comissão de contus para dar parecer.

Outro requerimento. De parte de Dias da Costa, pedindo a esta Camara que em vista a circular do Exm. Sr. Presidente desta Provincia que autoriza as Camaras a fazer demarcações dos terrenos de Marinhães, pede que em vista dessa circular a Camara faça a demarcação dos terrenos em que se acha localizado a beira de seus direitos; teve o seguinte despacho : Como requer, assignando-se os Srs. Vereadores presentes.

Officio

Officiou-se ao Exm.º Sr. Dr. Presidente desta provincia, fazendo-se sciente que já se achava extinta a epidemia da varíola neste lugar, mas que a Camara ainda achava-se na expectativa de ver se reaparecerão novos casos dessa enfermidade.

Indicação

E' do sr. Vereador Galdino R. P. Goulart : Indico à Camara para mandar fazer o concerto que precisa o pontilhão do Ribeirão das Caninhas, na estrada que desta Villa vai ao palmital perto da casa do sr. José Francisco de S. Barbosa.

Posto em discussão e a votos foi approvado.

Outra indicação. E' do Sr. Vereador Antonio G. Xavier.

Indico á Camara que na acta de hoje seja inserido um voto de louvor ao sr. presidente desta Camara, pelas medidas acertadas, e bom tino, com que se procede pela occasião do aparecimento da varicela, evitando que a terrivel enfermidade se propagasse no seio da população. Posto em discussão e a votos foi aprovado.

Propostas

Foi presente á Camara duas propostas para o fornecimento de medicamentos aos pobres do municipio, sendo uma do Pharmaceutico Theodoro Fragozo Rhodes e outra do pharmaceutico Antonio Gomes Xavier, ficando ambas propostas adiadas para a sessão seguinte.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão. Eu Francisco de Paula Oliveira Gusmão-Secretario que a escrevi :

Joaquim Candido Pinto.
Presidente

Galdino R. P. Goulart.
Antonio Gomes Xavier.
Manoel Rodrigues Freire.

NOTICIARIO

Parabens

Fizeram-jannos :

A 2 do corrente, a Exma. sra. D. Francisca de Macedo Marques.

A 2, a Exma. sra. D. Beraldira Ribeiro.

A 4, o sr. José Caetano Alves de Oliveira Junior.

A 4, o sr. Aldrovando Alves de Oliveira.

A 4, o innocente João, filho do sr. Manoel da Silva Viana.

A 5, a interessante Maria, filha do sr. Felizardo Cotti.

Fazem annos :

A 7, o sr. Aristides Epiphaneo de Macedo.

A 7, o sr. capm. Epiphaneo de Castro.

A 10, a interessante Anna, filha do sr. Dr. Americo Brazillheiro da Costa Moreira.

A 12, o jovem Americo, filho do mesmo sr. Dr.

A 12, o sr. capm. José Joaquim Gonçalves.

Fallecimento.— Falleceu a 23 do mez findo, em Lorena, o sr. Dr. Getulio Moreira de Castro Lima, fazendeiro na freguezia do Sapé, municipio de Silvaveiras.

O finado era geralmente estimado pelo seu genio franco e cavalheiro.

A sua Exma. familia envia aos nossos pesames.

Padre Antonio C. Ribeiro

Depois de 29 dias dos mais dolorosos soffrimentos, falleceu nesta villa o revm. sr. padre Antonio Caetano Ribeiro, respeitavel vigario desta parochia.

A's 7 1/2 horas da manhã de 24 do mez proximo passado exhalou elle o ultimo suspiro em presença de seus parentes e amigos que o acompanharam sempre, desde os primeiros dias de sua enfermidade até a hora extrema.

O que foi este venerando sacerdote durante a sua vida de 75 annos : as suas virtudes, a sua dedicação pela igreja, o seu amor desinteressado á causa dos pobres, a affeição sincera que votava aos seus amigos, a autoridade de seus principios e a franquesa expressiva de suas palavras; descrever com fidelidade todos estes predicados, é tarefa superior ás forças de nossa mesquinha penna e que não se accommodariam nos estreitos limites desta folha.

A estima, a consideração e o respeito em que era tido o padre Antonio Caetano Ribeiro, é attestada pelas quinhetas e tantas pessoas que acompanharam o seu cadaver até a ultima morada, no meio do mais respeitoso silencio, e que só era interrompido por copiosas lagrimas que se deslizavam de tantos olhos !

Todos choram o seu passamento, porque a sua longa vida foi glorificada por uma serie ininterrupta de beneficios e de actos dignos de louvor, e a sua falta e o vácuo que deixa entre nós, difficilmente seráprehendido.

Tal era o presentimento que elle teve, ao cahir enfermo, da hora extrema que se lhe avisinhava, que pediu lhe fossem ministrados todos os sacramentos, no que foi plenamente satisfeito, e por ultimo fez o seu testamento, dispondo de seus haveres em favor de pessoas que lhe eram caras.

A morte do padre Antonio Caetano Ribeiro foi um verdadeiro desastre para a villa da Bocaína.

O padre Antonio Caetano Ribeiro nasceu na cidade de Ayruacú, provincia de Minas Geraes aos 13 de Fevereiro de 1813. Era filho de Joaquim Mariano da Silva e de D. Jeronima Ribeiro da Conceição.

Dotado de intelligencia robusta, que revelou desde os mais verdes annos, dedicou-se aos estudos com o maior interesse e solicitude e conseguiu, com grande satisfação de seus pais, receber ordens sacras aos 25 annos de idade, e pouco depois foi nomeado vigario da parochia do Espirito Santo dos Conquibos, hoje cidade da Christina.

Alguns annos depois, a talvez por motivos politicos, retirou-se para a cidade de Itajubá que parochiou com a solicitude de um verdadeiro sacerdote e com geral approvação de todos os habitantes desse rico municipio.

Passou-se depois, para a parochia de S. José do Paraíso, dalli veio para esta villa, sendo nomeado vigario desde a sua elevação a freguezia por lei provincial de 29 de Março de 1876 até o dia 24 do proximo passado, em que votou a mansão dos justos.

Foi eleito deputado a assembléa provincial de Minas em quatro legislaturas consecutivas, desde 1852 até 1859, sendo em uma dellas eleito presidente. E tal era a influencia do padre Antonio Caetano Ribeiro que em umas dessas legislaturas foi eleito deputado por dois districtos e teve de optar por um delles.

Foi eleito vereador e presidente da comara municipal de S. José do Paraíso.

Com a sua palavra fluente e autorizada fez passar na assembléa varios projectos de lei, em favor dos districtos que representava.

Por cartas imperiaes de 10 de Dezembro de 1849 e de 7 de Maio de 1853, foi condecorado com os habitos de Christo e da Roza.

Em 1865, por occasião da guerra que o Brazil sustentou com o Paraguay, fez o padre Antonio varios donativos pecuniarios para as despesas da guerra, que foram accedidos pelo então presidente d' Minas o Dr. Pedro de Alcantara Guerra Leite.

Nesta villa, onde residio por espaço de 13 annos foi o venerando sacerdote sempre considerado e respeitado por todos, sem excepção de pessoa alguma, porque a todos elle sabia dispensar as attentões inherentes á sua cultivada intelligencia, educação e fino trato.

Militando, desde a infancia,

nas fileiras do partido conservador, jámais abrenou de seus principios, e nesta villa foi um dos mais prestimosos chefes desse partido.

O venerando sacerdote tinha amigos intimos por toda a parte e em crescido numero, e durante a sua enfermidade foi elle visitado por mais de oito centas pessoas, que desta villa e de varios pontos corriam presurosos a saberem da sua estada.

Acabou a sepultura o seu cadaver, o distincto advogado o sr. Antonio Jo é Vieira, fez uma allocução sentimental á virtudes do finado que comprou a todas as pessoas presentes.

A força local presta a porta da igreja fez ao illustre finado as honras devidas, dando tres descargas de fuzilaria.

Eis em ligeiros traços a vida sem mácula do illustre sacerdote no longo período de 74 annos, e hoje que o perdemos para sempre, o que nos resta fazer ?

Dizer-mos-lhe o ultimo adeus, derramar-nos sobre a sua caida tri-lhes lagrimas de saudade eterna e proferir a verdade :

—Felizes os que nascem, vivem e morrem como nasceram, viveram e morreram o padre Antonio Caetano Ribeiro !

Espectaculo.—O Grupo Dramatico Familiar deu, no domingo proximo passado, o seu segundo spectaculo e, como da primeira vez, os nossos amadores desempenharam perfeitamente o seus papeis.

A casa estava cheia a mais não caber, o que quer dizer que o nosso publico sabe dar o devido merecimento aos bons actores.

A musica que tocou no theatro foi a do sr. José Telles, de Lorena, por impedimento da do sr. Joaquim Pinto Barboza, que á hora do spectaculo, tocava no leilão da festa.

Conselho Municipal.

O conselho municipal de instrucção publica desta villa debruçou, em sessão de 2 do corrente, o seguinte :

—Não e dará attenção ao professor que não se apresentar pessoalmente ao conselho em sua sessão ordinaria, exhibindo o respectivo mappa mensal, isto para a boa ordem dos trabalhos do mesmo conselho.

Leis Sanccionadas.—O presidente da provincia sancionou a lei que autorisa a despendar até 25 contos com a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Parahyba nesta Villa.

—Sancionou a lei que orça a receita e despesa desta provincia para o anno financeiro de 1888 a 1889, sendo a receita orçada em reis 5.972:844\$ e a despesa em 4.917:474\$809 ficando a favor do thesouro o saldo de 155:369\$391.

—Approvou e mandou observar o regulamento do imposto para a instrucção publica da provincia, creada pela lei provincial de 6 de Abril de 1887.

Este imposto é applicado ás despesas das escolas publicas, taes como, construcção de casas, compra de mobilias e outros accessorios, pagamento ao secretario dos conselhos municipaes, &c.

—O mesmo presidente negou sancção a lei que estabelecem o imposto de 400\$000 sobre cada escravo que até julho proximo futuro existisse na provincia.

O presidente fundou-se em que a lei pretende, pelo imposto prohibitivo impossibilitar a escravidão no territorio da provincia, offendendo por tanto, a esphera das leis geraes, pois a propriedade escrava regula-se por ellas e só ellas podem destrui-la ou constrangê-la, &c. &c.

Manumissões.—A Exma. sra. D. Julia Theodolinda Fleming, residente nesta villa, concedeu liberdade incondicional ás suas escravas Hortencia e Cherubina.

—A Exma. sra. D. Ambrosina Augusta de Castilho concedeu liberdade, tambem incondicional, ao seu escravo Alfredo, partido, na parte que tem no mesmo.

—O sr. Saturnino Pinto de Castilho e sua irmã D. Elisaida Castilho, concederam liberdade, sem condição, á sua escrava Beranisa, gorda.

—O sr. Claudino de Almeida Palma e sua digna esposa, libertaram, sem condição alguma, a sua escrava Maria, de 40 annos.

—O sr. Franklin Gonçalves Ramos e sua digna consorte concederam plena liberdade á sua unica escrava de nome Fortunata, de 25 annos de idade.

Louvamos estes actos de philantropia.

Incendio.—A 20 de Março um violento incendio levou pelos ares o theatro Baquet, na cidade do Porto, causando a morte a cerca de 150 pessoas, ficando muitas outras mais, ou menos feridas.

Festas.—A festa de N. S. das Dores, promovida pelo sr. José Vieira Borges, effectou-se na matriz desta villa no dia 1 do corrente, com missa, procissão, ladainha, leitões e sermão ao recolher-se a procissão.

Os actos religiosos foram celebrados pelo revd. sr. vigario da parochia do Cruzeiro.

A concorrência foi regular, apesar do mau tempo, e o sr. Pedro Rodrigues Theodoro, encarregado da festa, desempenhou-se bem de sua missão.

—Na villa de Pinheiros o sr. conego revd. vigario Manoel Antunes de Siqueira, conseguiu fazer uma festa de semana santa com missas cantadas, lavapés, procissões, &c. &c., a cujos actos concorreu grande numero de fieis.

Nossos parabens ao sr. conego Siqueira pelos seus esforços.

Fallecimento.—Falleceu a 29 do passado, na villa de Pinheiros, a Exma. sra. D. Amelia Ribeiro, estremecida filha do sr. alferes Antonio Paulino Ribeiro e digna esposa do sr. Lucas Valladão Flores.

A finada contava apenas 49 annos de idade e deixa um filho, tendo perdido um outro ha um mez.

Ao sr. Paulino Ribeiro enviamos sentidos pesames.

Notas de 10\$000.—Foi prorrogado, até 30 de Junho proximo futuro, o prazo para substituição, sem desconto, das notas de 10\$000, da 7.ª estampa, papel verde, unicas das antigas deste valor que existem em circulação.

O Sr. Dr. Siqueira.—Este illustrado clinico, tendo regressado de S. Paulo, onde se demorou alguns dias a negocios de sua profissão, acha-se actualmente nesta villa á disposição de seus clientes, dando consultas a qualquer hora na pharmacia Xavier e recebe chamados para qualquer parte.

Novos Festeiros.—Foram nomeados festeiros de N. Senhora das Dores para o futuro anno de 1889, o sr. Manoel Joaquim Lobão e a Exma. sra. D. Francisca Eugénia dos Santos, digna esposa do sr. João Francisco dos Santos.

Nossos parabens aos dignos festeiros.

Chegado.—Chegou do Oeste da provincia, a Exma. sra. D. Maria Luiza Rodrigues, distincta professora publica desta villa.

Comprimntamos.

Missaes Funebres.—Segunda e terça-feira, foram celebradas missas na matriz e na igreja do S. B. m. Jesus desta villa por alma do saudosissimo sr. vigario Antonio Caetano Ribeiro.

Asistiram a essas missas grande numero de amigos do illustre finado, quer desta villa, quer de fora, q' ali comparecerão para dizerem o ultimo adeos ao venerando sacerdote.

Visita.—Recebemos a sympathica visita do nosso amigo o sr. Pedro da Silveira Prado, que seguiu para Campinas em companhia de sua respeitavel mãe, a Exma. sra. D. Anna Antonia. Agradecemos-lhe a visita e desejamos-lhe, e a sua digna mãe prospera viagem e todas as felicidades.

Desastre e Ferimentos.

—O sr. Francisco de Freitas Novaes, filho do sr. major Manoel de Freitas Novaes, cahio tão desastrosamente de um cavallo que montava, na estação do Cruzeiro no dia 28 do passado, que, por um triz não morreu. Ficou entretanto seriamente contundido no rosto e em varias partes do corpo.

Lamentamos de veras este acontecimento e fizemos votos pelo breve e completo restabelecimento do sr. Francisco Novaes.

Jornal viajado.—Recebemos o n.º 35 da *Gazeta de Valença*, provincia do Rio de Janeiro, de 12 de Fevereiro proximo passado.

Esta folha traz o carimbo da agencia do correio de Valença, com a data de 12 de Fevereiro e de lá foi de um salto a Lisboa, reino de Portugal, onde levou o seguinte carimbo:

—Correio de Lisboa 3 de Março 88—e regressando aos patrios lares, chegou finalmente a esta villa e ao nosso escriptorio a 25 de Março, dia do jurament' da Constituição do Imperio!

Não se pode dizer que andou pouco, pois em 43 dias sahio de Valença, foi a Lisboa, voltou ao Rio de Janeiro e aqui

está na Villa da Bocaina, provincia de S. Paulo!

Mais depressa do que isto, só a cavallo... E vivam os correios!

Hospedes.—Estiveram nesta villa o sr. major João Baptista do N. Pereira.

A Exma. sra. D. Porfíria Soares e seu filho o sr. Paulino Soares.

Os srs. Pedro e Esperidião Prado, este com suas Exmas. esposa e sogra.

A todos comprimntamos.

Almanak do Vassourense.—Recebemos este interessante almanak para o corrente anno.

É um volume de 432 paginas contendo, alem do calendario, muitos e variados artigos de interesse geral e de literatura recreativa que muito honram os dignos redactores do *Vassourense* pelos louvaveis esforços empregados na publicação de uma obra tão custosa como é a confecção de um almanak.

Parabéns aos illustrados collegas e agradecemos-lhes a offerta.

Fallecimento.—Falleceu nesta villa, a 2 do corrente, a innocente Julieta, de 17 mezes de idade, filha do sr. Nicotau Coquet Pinto de Queiroz.

A PEDIDOS

Despedida

Anna Antonia do Espirito Santo Prado, retirou-se hoje para Campinas, onde vai residir em companhia de seu filho Pedro da Silveira Prado, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, por absoluta falta de tempo, o faz por este meio pedindo a todos q' lhe desculpem esta falta involuntaria.

Reconhecida ás provas de estima e consideração que sempre recebeu de todos, jamais olvidará agradatidão que a todos deve.

Villa da Bocaina 4 de Abril de 1888.

Manoel da Silva Vianna participa ao publico e a quem possa interessar, que amigavelmente

foi dissolvida a sociedade commercial que tinha com o sr. José Rodrigues Sebastião, na aqua-
guê desta villa e que girava sob a firma de Rodrigues & C. ficando todo o activo e passivo da mesma firma a cargo do annu-
ciante e o ex socio José Rodri-
gues pago e satisfeito de seu ca-
pital e lucros e exonerado de
qualquer responsabilidade.

Achando-se a dita firma em li-
quidação, o annu-
ciante pede
aos devedores a mesma o favor
de mandarem saldar suas contas,
entendendo-se para esse fim com
annu-
ciante.

Villa da Bocaina 22 de Março
de 1888.

Agradecimento

Manoel Martins Carneiro,
achando-se, graças a Deus,
quasi restabelecido da gravi-
sima enfermidade que soffreu
durante longos mezes, vem por
este meio agradecer, do intimo
de seu coração ao di-
tino facultativo o sr. Dr. Anto-
nio Francisco de Siqueira a
pericia e sciencia com que o
tratou, podendo dizer, que
abaixo de Deus deve a sua vi-
da ao sr. Dr. Siqueira.

Acceto pois a illustrado cli-
nico esta publica e sincera
manifestação de sua eterna
gratidão por tão relevantes
serviços.

Igualmente agradece a todas
as pessoas de sua amizade que
tiveram a bondade de o visitar
durante a sua longa enfermi-
dade e a todos se confessa mil
vezes agradecido.

Villa da Bocaina 2 de Abril
de 1888.

Annuncios

Porque me sinto eu tão
Miseravel?

—o—

Tão fraco e tão languido?
Qual será a causa de tal azia e
dores de estomago, de tal acri-
monia e de tal sabor desagradá-
vel na boca? Porque será que
algumas vezes sinto um apeteite
devorador e depois um dissa-
bur tal por todas as comidas?
Porque é que o meu animo é
tão frequentemente irritavel,
desesperado, melancolico e aba-
tido? Porque é que ás vezes
nos persuadimos de algum pe-
rigo imaginario e nos amedron-
ta qualquer rumor inesperado,
torcendo nos agitados como se
uma grande calamidade esti-

vesse imminente? O que sig-
nificam estas desagradáveis
an-lanchas dores de cabeça;
estas palpitações violentas do
coração, e de des-
aço febril,
estas dores nocturnas; este in-
qui-
eto e imaginativo sono que
não nos dá repouso refrigeran-
te, mas apenas lamentações e
palavras inarticuladas e os
horrores do pesadelo? A res-
posta é: E tes são apenas os
symptomas da Indigestão ou
Dyspepsia, o commeo e pro-
n-
sticos de quasi todas as do-
enças humanas. Indigestão é
a fraqueza ou falta de poder
dos fluidos digestivos do esto-
mago para converter o alimen-
to em sub-
tancia saudavel pa-
ra o proprio alimento do corpo.

E causada a maior parte das
vezes pela irregularidade de
dieta ou alimento improprio,
falta de exercicio saudavel e ar-
turo puro. Pode ser derivada
por affecção mental, o choque
da algu-
na grande calamidade
Tambem pode ser, e muitas
vezes é, aggravada e intensifi-
cada, se não é original, por
fraqueza consequente de ap-
plicação mental intensa, dema-
siado trabalho physico, apo-
quentações domesticas, auxi-
dade em negocios, ou difficul-
dades financeiras. Se o esto-
mago pedissem conservar-se sem-
pre em ordem, não seria a
morte jamais um assumpto de
terrivel anxiedade. Tanto para
os novos como visita de um
amigo que se espera ao findar
uma idade feliz e pacifica.
Contudo, o primeiro invasor
hostil no dominio da saude e
felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio,
algum remedio, alguma cura?
E' esta a pergunta que faz o
infeliz padecente de dyspepsia.
O que se quer é uma medicina
que renove completamente o
estomago, entranhas, figado e
rins e que preste assistencia
prompta e efficaz aos órgãos
digestivos, e que restaure aos
systemas nervoso e muscular a
sua energia original.

Tal medicina felizmente é
obti-
vel. Nunca na historia de
descobertas medicas, como a
evidencia e prova de uma du-
zia de annos, se encontrem re-
medio contra Indigestão tão
rapido tão seguro e tão surpre-
bendo nos seus resultados
como o Xarope Curativo da Mãe
Seigel, porem hoje é um reme-
dio modelo para aquella affec-
ção quasi que universal em
todos os paizes civilizados da
Europa, Asia, Africa, e Ame-

rica. Publicos testemunhos e
cartas particulares de officiaes
de exercito, banqueiros, nego-
ciantes, capitães de navios,
mechanicos, lavradores e suas
mulheres e filhas, todos confir-
mam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as
Boticas, Lojas de Medicina em
toda a parte do mundo e em
casa dos proprietarios A. J.
Whit, Limited; 35, Farringdon
Road, Loedres, E. C.

Depositaros a atacado e por
retalho: na Provincia de S.
Paulo: na Cidade de S. Pau-
lo, Lebre Irmão e Mello; em
Ribeirão Preto, F. F. da R.
Martins:

Vendedores a retalho: na
cidade de São Paulo, G. Schaun-
mann e filho, S. Lima e Chia,
J. E. da M. Soares, J. T. Hoff-
man, J. Alberto Jr. e Martins
Labre e Chia; em Bragança,
F. G. da Fontoura; em Brotas,
F. de Castro, em Belem do
Descalvado, A. A. de Oliveira
e F. A. Lisboa; em Campinas,
J. Bolliger e Chia; em Cunha,
A. B. de A. Sant' Anna; em
Capivary, A. M. d'Oliveira; em
Iguaçu, J. R. G. Fortes; em
Itua, J. M. Alves; em Jacarety,
A. G. d' A. Sampaio; em Jau,
R. M. da Cunha; em Lenções,
J. P. d'Oliveira; em Lorena,
J. F. S. Romé; em Mogy-Mi-
rim, Gauto e Chagas e J. E.
P. da Fouseca; em Piracicaba,
J. Lopes; em Pirassunung, J.
D. dos Santos Caio; no Rio
Novo, J. B. Parbeco; em San-
ta Cruz da Conceição, J. E. da
Silva Graça; em Santos, C.
Schwenger, L. A. de Faria e
B. C. Barbosa, em São Luiz do
Parahytinga, J. Sangirardi; em
S. José dos Campos, A. de P.
Madureira, em S. Carlos do
Pinhal, C. de M. Botelho; em
Santa Rita do Passa Quatro,
J. de Souza e C. E. de Sampaio.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer
chamado por escripto pa-
ra dentro ou fora desta
villa.

Dá consultas na phar-
macia Xavier todos os di-
as das 10 horas ao meio
dia.

Os chamados devem ser
dirigidos á pharmacía Xa-
vier.

Villa da Bocaina

A' CASA-CHALET

(Largo do Commercio)

J. B. Gonçalves Du-
arte—communica aos seus
freguezes que trouxe ultima-
mente do Rio um completo sor-
timento de fazendas finas e
grossas, roupas feitas, ferragens,
louça e armarinho, objectos de
phantasia etc., que todo vende
A PREÇOS BARATISSIMOS E
SEM COMPETIDOR.

Folhnhas para 1888.
de Laemmert.

Corta-se roupa grossa e fi-
na sob medida.

Margem Direita

HOTEL JOÃO CARLOS

CAXAMBU'

Este grande estabelecimento,
dispondo de confortaveis apo-
sentos, excellente cosinha e
completo serviço, offerece todas
as vantagens aos srs. aquáticos
e Exmas. familias que vierem
fazer uso das afamadas aguas de

Caxambu.

Dr. José Alvares Rubião

MEDICO

Residencia:—Rua do Barão
de Ibituruna n. 1 B.
Consultorio:—Rua dos Ouri-
ves n. 95.

CORTE

VENDEM-SE

Vidros para caixilhos, de
diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta ty-
pographia.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em
seu gabinete e at-
tende a qualquer
chamado.

Da consultas na villa
da Bocaina ás quartas e
sabbados; das 8 ás 10
horas, na pharmacía
Xavier e das 10 ás 12
na pharmacía Rhudes.

Residencia—Lorena.